

ANEXOS

**ANEXO 1- “ A NOSSA
HISTÓRIA”**

**ANEXO 2- PROJETO
EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO**

**ANEXO 3- PROJETO
CURRICULAR DA
INSTITUIÇÃO**

**ANEXO 4- REGULAMENTO
INTERNO**

ANEXO 5- COROMINAS

**ANEXO 6- METAS DE
APRENDIZAGEM**

**ANEXO 7- CARACTERIZAÇÃO
INDIVIDUAL DAS CRIANÇAS**

CARATERIZAÇÃO INDIVIDUAL DAS CRIANÇAS DA SALA

Grupo dos 3 anos:

→ A.

O A. veio da sala de creche com outras crianças (a M.F. e o S.). O seu grupo de referência continua a ser os meninos da sua sala anterior, no entanto interage com crianças dos 4 e dos 5 anos, nomeadamente na garagem e nos jogos de mesa.

O A. é um criança pouco comunicativa, não desenvolvendo grandes diálogos, utiliza frases curtas e expressa-se num tom baixo, tanto com os colegas como com os adultos. É afetuoso, meigo e respeitador.

Demonstra capacidade de atenção quer nos momentos de grande grupo (histórias, conversa...) quer em pequenos grupos (atividades dirigidas), no entanto, nem sempre revela concentração. Por vezes intervém e quando solicitado aceita a responsabilidade de tarefas.

O A. gosta de cantar, gosta de pinturas e colagens, envolvendo-se nas atividades propostas. Está predominantemente na área dos desenhos, alternando com a garagem.

Já revela autonomia na seleção das atividades/brincadeiras nas áreas.

No momento do almoço, é uma criança que necessita de apoio do adulto, apesar de conseguir utilizar corretamente os talheres.

No momento da higiene solicita apoio para desabotoar os botões.

Ao nível cognitivo, apesar de não dialogar espontaneamente, conta à família o que aborda na sala, revelando gosto pelo tema do projeto.

O A. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ C.

A C. é uma criança que comunica e interage com outras crianças do grupo, sobretudo com a I. Revela alguma frequência, fluidez e clareza na comunicação que estabelece com os adultos, principalmente para a resolução de problemas pontuais.

Revela alguma capacidade de atenção tanto nos momentos de grande grupo como em pequenos grupos contudo distrai-se facilmente.

Nos momentos da rotina revela-se uma criança um pouco dependente do adulto, solicitando frequentemente a sua presença/atenção para a auxiliar, sobretudo no momento do almoço.

A C. gosta de pinturas, de brincar na área da casa, de fazer plasticina, realizando com interesse as atividades que são dirigidas. No momento da brincadeira, dá preferência aos desenhos e às pinturas.

É uma criança que revela pouca autonomia na seleção das atividades/brincadeiras nas áreas, escolhendo sobretudo atividades nos desenhos e na área da casa.

No momento da higiene pede apoio para desabotoar os botões.

A C. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ G.

O G. veio de uma sala de creche, juntamente com outras crianças (P.P, V., S. e C.). Tem um grupo de pares definido e coeso, contudo pontualmente brinca com outras crianças.

Revela ainda atitudes egocêntricas e pouco tempo de atenção/ concentração.

Comunica através da linguagem, utilizando pequenos diálogos, tanto com os adultos como com o seu grupo de pares.

Aceita atividades orientadas mas prefere brincar nas áreas da garagem, da casa, sendo que, no exterior prefere jogar à bola e correr.

Nem sempre revela autonomia na seleção das atividades, esperando que o seu grupo de pares escolha primeiro.

Na higiene solicita ajuda para desabotoar botões.

Na alimentação é autónomo, demonstrando apenas bastante dificuldade em beber o leite.

O G. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

➔ I. F.

A I.F. não frequentou a creche, estando em casa com a avó e uma ama.

É uma menina que está um pouco desenvolvida a nível da linguagem, revelando dificuldade na dicção e articulação das palavras. Os seus discursos são curtos, revelando-se conseqüentemente numa menor participação nos momentos de grande grupo (tapete).

Tem uma forma de expressão através do sorriso muito demarcada, aquando um adulto comunica com ela.

Ainda não revela autonomia na seleção de atividades/brincadeiras, necessitando da intervenção do adulto.

Só agora começa a aproximar-se e com vontade de criar relação com outra menina de 3 anos (M.F.), preferindo ficar por perto do adulto ou sozinha, numa postura de observação, principalmente das outras crianças.

Começa a revelar autonomia na higiene (só agora começa a deixar de fazer “xi-xi” durante a sesta e a deixar de usar chucha).

Gosta de fazer desenhos e ver livros.

Na alimentação necessita de muito auxílio dos adultos.

A I. F. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ M. F.

A M.F. veio de uma sala de creche, juntamente com outras crianças (o S. e o A.).

A nível das brincadeiras livres, interage muito com o D., talvez por ter descoberto recentemente que era seu primo.

A nível da linguagem revela algumas dificuldades, dado que nem sempre se revela perceptível o que pretende transmitir. Estabelece diálogo tanto com os colegas como com os adultos, sendo estes mais extensos com os colegas.

Revela bastante capacidade de atenção tanto nos momentos de grande grupo (histórias, conversa...) como em pequenos grupos (atividades dirigidas), revelando também alguma capacidade de concentração.

Revela alguma independência e autonomia tanto na seleção das atividades a escolher como na realização de atividades dirigidas ou livres, solicitando a raramente a presença do adulto para auxiliar.

A M.F. gosta de pinturas, de brincar na área da casa, de fazer plasticina, realizando com interesse as atividades que são dirigidas. No momento da brincadeira, dá preferência à área da casa e aos desenhos.

No momento da higiene pede apoio para desabotoar os botões.

No momento do repouso é uma criança que revela muita dificuldade em dormir, movimentando-se muito até que consiga adormecer.

A M. F. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

➔ P. P.

O P.P veio de outra sala de creche, tendo um grupo de referência unido (o V. e o G.) envolvendo-se sobretudo em brincadeiras pouco organizadas e, preferencialmente sem regras.

É uma criança que se expressa corretamente principalmente quando é solicitado, tanto em momentos de atividades dirigidas como de brincadeiras livres. É uma criança um pouco irrequieta.

Demonstra pouca capacidade de atenção tanto nos momentos de grande grupo, como nas atividades de pequenos grupos.

O P.P. não se envolve nem revela muito interesse em atividades dirigidas, revelando preferência pelas brincadeiras livres com o seu grupo na área da garagem e das construções. Nos momentos de brincadeira livre utiliza frequentemente os brinquedos que trás de casa. No exterior prefere jogar à bola e correr.

Revela pouca autonomia na seleção das atividades/brincadeiras nas áreas, seleccionando-as de acordo com o que a preferência do seu grupo de amigos.

No momento do almoço, é uma criança que não necessita de apoio do adulto, revelando alguma rapidez neste momento.

No momento da higiene não solicita apoio dos adultos.

No momento do repouso revela alguma agitação inicial que depois é contornada com a presença do adulto, acabando por adormecer.

O P.P. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

➔ M. R.

A M.R. frequentou uma sala de creche de outra instituição.

É uma criança sociável que apesar de revelar alguma timidez inicial, interage facilmente com outros.

Revelou uma rápida integração no grupo, demonstrando proximidade e cumplicidade com algumas crianças da sua faixa etária.

É uma criança autónoma quer nas seleção de brincadeira quer nas rotinas, de um modo geral.

É participativa, revelando gosto em cantar, ouvir histórias, dançar, preferindo as áreas da casa e fazer desenhos.

A sua maior dificuldade é comer pão.

A M.R. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ S. C.

O S. veio da sala de creche com outras crianças (a M.F. e o A.). O seu grupo de referência é o G., o V. e o P.P. envolvendo-se principalmente com estes na área da garagem, nas construções e nos jogos de mesa. No momento de brincadeira no exterior, prefere jogar à bola e correr.

O S. é uma criança muito pouco comunicativa, não desenvolvendo grandes diálogos e utilizando expressões para referir o que quer transmitir, como por exemplo, acenar a cabeça para dizer sim ou não. Quando se expressa com os adultos, fá-lo num tom baixo. Esporadicamente e com o grupo de amigos, estabelece um diálogo mais prolongado, mantendo sempre o contato visual para perceber onde se encontra o adulto. Quando este se aproxima, a criança interrompe o diálogo e olha para o chão. Embora detenha algumas dificuldades de socialização, tem-se verificado um progresso a este nível pois a criança já se envolve com alguma confiança, particularmente em momentos lúdicos, ao cantar, o que inicialmente não acontecia.

É uma criança meiga, reservada, tímida e respeitadora tanto para os adultos como para outras crianças. Quando a educadora solicita a sua participação em momentos de grande grupo, a criança recusa sempre.

No almoço a criança é um pouco lenta, necessitando da ajuda do adulto.

O S. está predominantemente em atividades nos jogos de mesa, alternando com a garagem.

No momento da higiene solicita apoio para desabotoar os botões.

O S. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ S.

A nível relacional, é uma criança que dá preferência às brincadeiras com a C., interagindo também com outras crianças da mesma idade.

A S. é uma criança que revela um grande poder de autonomia tanto na escolha das atividades como na seleção das crianças com quem as desenvolve. Interage com todo o grupo, cingindo-se sobretudo às crianças da sua idade e dos 4 anos.

É uma criança muito expressiva e comunicativa, desenvolvendo diálogos precisos de acordo com as suas intenções. Revela muita autonomia na tomada de decisões e na sua imposição face a situações mais adversas.

Revela capacidade de atenção quer nos momentos de grande grupo (histórias, conversa...) quer em pequenos grupos (atividades dirigidas). Intervém quando solicitado e aceita a responsabilidade de tarefas.

A S. gosta de cantar, gosta de pinturas, colagens, envolvendo-se nas atividades propostas. As áreas onde se desenvolvem as suas brincadeiras são sobretudo a área da casa e atividades como a pintura e o desenho.

No momento do almoço, é uma criança que necessita de pouco apoio do adulto, revelando autonomia e rapidez neste momento.

Pontualmente, no momento da higiene solicita apoio para desabotoar os botões.

A nível cognitivo, revela gosto e interesse pelo tema do projeto, conseguindo estabelecer relações entre este e as atividades que estão a ser desenvolvidas.

A S. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ V.

O V. tem um grupo de referência bastante coeso, com os quais interage predominantemente, envolvendo-se pontualmente com outras crianças dos 4 e dos 5 anos nomeadamente na área da garagem e nos jogos de mesa.

O V. é um criança que a nível da linguagem, embora se expresse corretamente de acordo com as suas intenções, revela um discurso pouco desenvolvido, elaborando pequenos diálogos. Quando comunica, sobretudo com os adultos, expressa-se num tom muito agudo. É uma criança muito dinâmica que apele à atenção do adulto através de um tom de voz agudo.

Demonstra pouca capacidade de atenção e de concentração quer nos momentos de grande grupo quer em pequenos grupos, distraíndo-se muito frequentemente com estímulos exteriores.

O V. revela pouca autonomia na escolha das brincadeiras ou atividades orientadas, esperando pela decisão do seu grupo de referência, contudo dá preferência à área da garagem e das construções. No momento de brincadeira no exterior, prefere correr, jogar à bola e brincar com os brinquedos de casa com o seu grupo.

No momento do almoço, é uma criança que necessita de apoio do adulto, apesar de conseguir utilizar corretamente os talheres.

No momento do repouso, necessita de usar chucha para adormecer.

O V. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

Grupo dos 4 anos:

→ A. H.

O A.H. é uma criança que veio de outro país, com uma cultura, costumes e tradições diferente da nossa, porém relaciona-se com todas as outras crianças do grupo, mas principalmente com os meninos de 5 anos.

É uma criança que revela interesse em participar, tanto em momentos de grande grupo, como em momentos de atividades dirigidas.

A nível da linguagem, revela alguma facilidade em expressar-se corretamente, compreendendo as informações transmitidas pelos adultos. O A. revela ainda algumas atitudes egocêntricas.

Aceita atividades orientadas, revelando interesse pelo tema do projeto, preferindo brincar nas áreas da garagem ou dos jogos de mesa.

Tantos nos momentos de seleção de atividades, como nos momentos da higiene e da alimentação revela autonomia, solicitando esporadicamente o auxílio do adulto.

O A.H. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ B. D.

A B.D. é uma criança à qual já foi diagnosticado um mutismo seletivo que se reflete na ausência de comunicação para com os adultos, mas a B. comunica, principalmente, em momentos de brincadeira livre/orientada, sobretudo com a M.J.

Esta revela pouca autonomia na escolha das atividades, selecionando-as de acordo com as colegas que estão presentes em determinada área, principalmente na casa. O seu contato com o restante grupo é reduzido, salientando-se a interação com a M.I.

Em situações de resolução de conflitos, impõe-se face aos seus colegas.

Demonstra alguma dificuldade em prestar atenção em momentos de grande grupo, no tapete, distraíndo-se frequentemente com a M.J. e, sempre que solicitada, não desenvolve nenhuma forma de resposta. Também em momentos de pequenos grupos (atividades dirigidas), a criança revela pouco interesse pelo tema do projeto.

A B.D. gosta de pinturas, colagens, contudo não revela grande entusiasmo e empenho nas atividades propostas. Está predominantemente na área da casa e da pintura.

No momento do almoço, necessita do auxílio do adulto, principalmente quando este é acompanhamento de alface, conseguindo utilizar corretamente os talheres.

Esta criança, independentemente do momento de rotina diária, não solicita o auxílio do adulto e quando este lhe oferece auxílio, esta rejeita, acenando com a cabeça que não.

Ao nível cognitivo e dada a sua personalidade, demonstra pouco interesse, que se vai fundir com reduzida comunicação e relação que estabelece.

A B.D. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ C.

A C. é uma criança que revela pouca autonomia na escolha das atividades, selecionando-as de acordo com as colegas que estão presentes em determinada área. A C. contata sobretudo com as crianças que estão nos desenhos.

Esta menina necessita muito da atenção do adulto, solicitando a sua atuação para a resolução de problemas pontuais.

É uma criança que revela alguma insegurança, nomeadamente em momentos de atividades orientadas, questionando frequentemente os adultos para avaliarem o seu trabalho ou para fazer algumas correções/sugestões.

A nível da fala revela algumas dificuldades na dicção e na fluidez com que se expressa. Esta criança demonstra pouca capacidade de atenção quer em pequenos grupos, quer nos momentos de grande grupo, distraíndo-se frequentemente com os colegas nomeadamente a M.I. e a M.F.

A C. gosta de pinturas, colagens, revelando interesse e empenho nas atividades propostas.

Esta criança está predominantemente na área da casa e da pintura e dos jogos de mesa.

No momento do almoço, não necessita do auxílio do adulto, revelando alguma autonomia e independência.

A C. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ G.

Na maioria das vezes o G. apresenta um discurso rápido, notando-se que as palavras não acompanham a velocidade do raciocínio.

É uma criança que recorre muito aos adultos para a resolução de situações problemáticas com outros colegas.

Revela atenção tanto em atividades de grande grupo, como em atividades de pequeno grupo, mostrando gosto em participar.

Envolve-se principalmente em jogos de mesa (puzzles) e na área da garagem com legos e carros.

A nível da higiene revela autonomia.

O G. é uma criança que regularmente chega à sala a horas tardias (momento do tapete), transmitindo uma enorme necessidade de dialogar e de receber atenção dos adultos e dos colegas. Neste sentido são várias as vezes que perde o início das atividades/diálogos, o que não lhe permite uma envolvimento e compreensão nas atividades seguintes.

O G. pertence a uma família de nível socioeconómico médio-baixo.

➔ J. M.

É uma criança que tem um grupo de pares definido com quem se costuma envolver nas brincadeiras (a M.I. e a C.).

Revela alguma dependência no que concerne à escolha de atividades a realizar, tendo em conta a presença das crianças com quem costuma brincar, preferindo fazer desenhos e brincar na área da casa.

Apresenta uma boa expressão ao nível da comunicação e da linguagem, mantendo diálogos com os adultos e com os colegas. Participa nas conversas de grupo, no entanto, por vezes distrai-se com os colegas do lado.

Aceita as propostas das atividades, revelando um bom nível cognitivo e organização mental.

A J.M pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

➔ M.I.

A M.I. é uma criança que revela autonomia nas suas atividades e nas rotinas. Tem um grupo de pares definido e com este ainda revela atitudes um pouco intolerantes e egocêntricas.

Interessa-se pelas propostas definidas/propostas. Em momentos de atividades livres e em pequenos grupos, dá preferência à área da casa e aos desenhos.

Revela um bom nível de comunicação e de linguagem, mantendo diálogos e um discurso compreensível.

Compreendo as informações transmitidas pelos adultos, revelando atenção e concentração no momento em que falam com ela.

A M.I. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

➔ M. J.

É uma criança que revela autonomia nas suas atividades e nas rotinas. Tem um grupo de pares definido.

Nem sempre se interessa pelas atividades definidas, necessitando de estímulo por parte do adulto. Além desse estímulo, necessita de um acompanhamento constante por parte deste para se envolver nas brincadeiras e propostas de uma forma calma, organizada e consciente.

Revela um nível de comunicação e de linguagem mediano, mantendo diálogos e um discurso compreensível. Demonstra tendência para falar alto.

É uma criança que evidencia dificuldade em compreender as diversas posturas a ter em diferentes momentos, nomeadamente no auto controlo da sua impulsividade e na capacidade de lidar com a frustração. Têm-se verificado algumas alterações a esse nível, pois tem conseguido estar concentrada e tem revelado iniciativa, particularmente em atividades de grande grupo.

A M.J. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ R.

O R. relaciona-se sobretudo com meninos da sua faixa etária, em brincadeiras na área da garagem ou nos jogos de mesa (puzzles).

É uma criança um pouco introvertida e revela algumas dificuldades em expressar-se verbalmente. Neste sentido e com o trabalho/comunicação entre a família e a educadora têm-se verificado alguns progressos, dado que a criança tem-se expressado mais corretamente.

É uma criança que revela alguma timidez em momentos de pequeno grupo. Em momentos de grande grupo (momento do tapete) revela pouca concentração e atenção face às atividades que estão a ser desenvolvidas.

A nível da alimentação revela algumas dificuldades em digerir os alimentos, embora saiba como utilizar os talheres.

O R. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

Grupo dos 5 anos:

→ C. G.

A C.G. é uma criança que gosta muito de participar em atividades, seja de pequeno ou grande grupo, revelando muito interesse.

Comunica fluentemente, responde a questões solicitadas a todo o grupo e é responsável por tarefas que lhe são propostas.

Revela uma grande capacidade de compreensão da forma de estar em detrimento da situação em que se encontra, revelando um conhecimento geral das regras.

Tanto em momentos de atividades de grande grupo como em pequeno grupo, formula questões pertinentes para a aquisição ou reformulação dos seus conhecimentos.

Sempre que é solicitada a sua participação, a criança demonstra interesse e empenho na realização destas.

A nível da alimentação é uma criança muito autónoma.

Esta criança relaciona-se com todas as outras crianças de 5, 4 e de 3 anos, sendo que as atividades pelas quais revelam maior interesse estão relacionadas com a área da casa e com os desenhos.

A C.G. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ D. C.

O D. revela interesse e empenho em participar em atividades d pequeno ou grande grupo, realizando-as com entusiasmo.

Esta criança relaciona-se com as outras crianças do grupo, sobretudo na área da garagem e nos jogos de mesa.

É uma criança que a nível da linguagem se expressa corretamente e é responsável tanto a nível do seu trabalho como a nível de tarefas propostas pelos adultos. É uma criança calma, afetuosa e compreensiva.

É uma criança que revela gosto em aprender, demonstrando ter um conhecimento claro das regras e da sua importância, ao cumpri-las e ao incentivar os colegas a realizá-las.

Seja em momentos de grande grupo (histórias ou conversas no momento do tapete) ou momentos de pequeno grupo, revela atenção e concentração.

Elabora perguntas pertinentes em relação ao que está a ser explicado e demonstra interesse pelo tema do projeto.

Quando a educadora solicita a sua participação, evidencia gosto em participar e responde corretamente.

A nível da alimentação é uma criança que revela bastante autonomia.

O D. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ F.

É uma criança que tanto em momentos de contentamento como de insegurança ou indecisão revela comportamentos de ansiedade e nervosismo (batendo com as mãos nas pernas).

O F. dá preferência às brincadeiras na garagem, revelando também gosto pelos jogos de mesa, onde interage com outras crianças, ora da sua idade ora mais novas.

É autónomo nas rotinas da higiene, todavia na refeição é um pouco demorada.

No que diz respeito à linguagem mantém diálogos, tanto com adultos como com os colegas. Gosta de conversar, demonstrando não respeitar, pontualmente, os momentos oportunos para tal.

O F. pertence a uma família de nível socioeconómico médio-baixo.

➔ J. P.

A nível relacional, é uma criança que, dada a sua personalidade não tem um grupo de amigos fixo, revelando alguma dificuldade em integrar-se em momentos de brincadeira livre com outras crianças. Todavia, nestes momentos, envolve-se em brincadeiras com a M.I. e a J.M.

É uma criança que revela insegurança, questionando frequentemente o adulto sobre a postura a manter e sobre a sua inserção nas brincadeiras/grupos. Este sentimento provoca que em certos momentos a criança sinta frustração e chore, necessitando muito do apoio e da atenção do adulto, aproximando-se muito destes.

No que diz respeito à comunicação, expressa-se corretamente e com alguma fluência. Compreende as informações transmitidas pelos adultos, revelando interesse em que lhes sejam propostas tarefas.

A J.P. gosta de desenhos, pinturas, da área da casa e da área da biblioteca, expressando também interesse pelas atividades dirigidas.

A J.P. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.

→ N.

É uma criança que tem uma noção muito clara da realidade, revelando alguma dificuldade em abstrair-se dela.

O N. revela insegurança nas perguntas que formula contudo, interessa-se por saber mais sobre o tema do projeto da sala. Tem necessidade de corresponder às expectativas dos adultos e dos colegas e quando isto não se sucede reage através do choro, solicitando a ação do adulto.

A nível da linguagem, expressa-se corretamente e com alguma fluidez, embora nem sempre formule questões pertinentes para o que está a ser debatido/ comentado.

Envolve-se nas brincadeiras de grande e de pequeno grupo manifestando interesse em participar e necessidade em ser valorizado pelo que faz, tanto pelos adultos como pelas outras crianças do grupo.

Em pequenos grupos, o N. envolve-se muito nas construções dos jogos de mesa e na área da garagem.

O N. pertence a uma família de nível socioeconómico médio-baixo.

→ P. G.

O P.G. apresenta um discurso correto, no entanto revela dificuldades ao nível da dicção e articulação de palavras e sons. Frequenta sessões de terapia da fala (duas vezes por semana).

É uma criança que carece de cuidados especiais a nível da alimentação dado ter uma doença, designada de fenilcetonúria. Esta doença é caracterizada pela ausência de uma enzima para o metabolismo (digestão) de um aminoácido chamado fenilalanina (PHE) que está presente nas proteínas dos alimentos. A PHE, em grandes quantidades o que impede o normal funcionamento do cérebro e poderá levar ao aparecimento de um atraso mental.

Desta forma, a sua alimentação tem de ser diferenciada das das outras crianças, sendo que esta é assegurada pela sua família. A criança tem uma noção muito clara das suas diferenças alimentares, tendo-me alertado, inicialmente para esta.

Nos momentos de brincadeira livre, esta criança alterna as suas atividades com outras crianças de 4 e de 5 anos, entre os desenhos e a área da garagem.

O P.G. pertence a uma família de nível socioeconómico médio-alto.

→ S. C.

É uma criança que se relaciona com todas as outras crianças, independentemente das suas idades e das atividades livres que estão a desenvolver, revelando autonomia. Nas brincadeiras livres gosta de participar nos jogos de mesa, nos desenhos e na área da casa e da garagem.

É uma criança que a nível da linguagem se expressa corretamente e realiza várias questões oportunas a fim de encontrar respostas para as suas perguntas.

O S. revela alguma insegurança dado que questiona repetidamente se o que está a fazer está correto.

Nos momentos de grande grupo, no tapete, é uma criança que revela concentração e atenção nas conversas e nas histórias desenvolvidas.

É responsável e gosta de realizar tarefas propostas pela educadora.

O S. pertence a uma família de nível socioeconómico médio.